



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017**



**PROJETO DE CAPACITAÇÃO NO IDIOMA INGLÊS AOS POLICIAIS
MILITARES DO BPTUR**

ALUNO: CAP. QOPM EDMILSON CUTRIM DA SILVA JUNIOR

ORIENTADORA: Prof.^a M.^a ADRIANA DE LIMA REIS ARAÚJO

**INTERESSADO: BPTUR/PMMA E SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA E
TURISMO DO ESTADO DO MARANHÃO.**

**São Luís - MA
Fevereiro/2018**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017**



**PROJETO DE CAPACITAÇÃO NO IDIOMA INGLÊS AOS POLICIAIS
MILITARES DO BPTUR**

ALUNO: CAP. QOPM EDMILSON CUTRIM DA SILVA JUNIOR
ORIENTADORA: Prof.^a M.^a ADRIANA DE LIMA REIS ARAÚJO

**INTERESSADO: BPTUR/PMMA E SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E
TURISMO DO ESTADO DO MARANHÃO.**

Projeto de intervenção apresentado ao Curso de Especialização em Gestão de Segurança Pública (CEGESP) ofertado em Parceria pela Universidade Federal do Maranhão e a Polícia Militar do Maranhão (PMMA) como requisito parcial para obtenção do título Especialista em Gestão de Segurança Pública.

Aprovada em 30 de janeiro de 2018.

Prof.^a M.^a Adriana de Lima Reis Araújo - Orientadora

Coronel José Maria Honório Carvalho Filho

Prof.^{ta}. Dr.^a. Zenir de Jesus Lins Pontes

São Luís - MA
Fevereiro/2018



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017**



**PROJETO DE CAPACITAÇÃO NO IDIOMA INGLÊS AOS POLICIAIS
MILITARES DO BPTUR**

ALUNO: CAP. QOPM EDMILSON CUTRIM DA SILVA JUNIOR
ORIENTADORA: Prof.^a M.^a ADRIANA DE LIMA REIS ARAÚJO

RESUMO

O policiamento especializado voltado para atendimento ao turista traz consigo inerentemente a ideia de dispor de efetivo capacitado para estabelecer um contato satisfatório com aquele que vem de alhures e que realiza o turismo de lazer, negócio, aventura, ecoturismo, rural, esportivo, religioso, dentre outros. Porém, nem sempre a instituição policial militar detém os recursos humanos devidamente aptos a cumprir tal desiderato. No que se refere a Polícia Militar do Maranhão, o Batalhão de Polícia Militar de Turismo (BPTUR) é a Unidade que tem a atribuição de estabelecer o elo com o turista nas áreas ditas turísticas na capital (Centro Histórico, Lagoa da Jansen, Ponta d' Areia e Litorânea) e do município de Barreirinhas. Diante desse cenário faz-se mister conceber um mecanismo que fomente a capacitação continuada dos militares do BPTUR no idioma inglês, haja vista este ser considerado atualmente língua universal, proporcionando assim, melhores condições de acompanhar as rápidas mudanças que vêm ocorrendo nesse novo e tecnológico século. Objetivando conciliar uma capacitação adequada e baixo custo para a Corporação, avaliou-se conveniente fazer uso do dispositivo do Convênio assinado entre a Secretaria de Segurança Pública (SSP) e a Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em que está previsto dentre outros aspectos, oferecer programas de capacitação para os Policiais Militares, incluindo cursos de extensão e pós-graduação. Por meio do Núcleo de Cultura Linguística (NCL), encontrou-se uma via para apoiar tal ideia e, com isso, acredita-se ter detectado uma maneira de oferecer capacitação para os policiais do BPTUR não apenas de forma pontual, mas sim uma proposta de capacitação de modo continuado, e assim, propiciar uma melhor comunicação entre o agente de segurança e o turista estrangeiro.

Palavras-Chave: Batalhão de Polícia Militar de Turismo (BPTUR); turista; língua universal; capacitação; convênio; Universidade Federal do Maranhão (UFMA); idioma inglês.

1. PÚBLICO-ALVO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017**



O projeto propõe, em um primeiro ciclo, capacitar trinta e cinco policiais, sendo 20 (vinte) do BPTUR em São Luís e 15 (quinze) do BPTUR em Barreirinhas, na modalidade presencial, no idioma inglês. O ciclo tem previsão de término decorridos 40 (quarenta) meses. A ideia é abranger parcela significativa do efetivo do Batalhão, tendo-se como pré-requisito a voluntariedade do militar para participar do curso.

Indiretamente, os turistas estrangeiros seriam beneficiados, na medida em que poderiam contar com a personificação do ente estatal apto a concomitantemente assegurar uma sensação de segurança e estabelecer uma comunicação efetiva com os turistas forâneos.

Também se ressalta outro beneficiado indireto, qual seja a sociedade maranhense, na medida em que o fomento ao turismo é notório gerador de emprego e renda. E, sensação de segurança e hospitalidade constituem um binômio imprescindível para o devir alvissareiro deste ramo no Estado.

2. OBJETIVO GERAL

Capacitar os policiais militares do BPTUR/PMMA no idioma inglês para melhor atendimento ao turista estrangeiro.

3. JUSTIFICATIVA/ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

Tornar a atuação da Polícia Militar do Maranhão ainda mais efetiva no que diz respeito ao policiamento especializado dedicado ao turista é o que se tem como fito na elaboração do presente trabalho. Diante disso, avaliou-se que vem a calhar sugerir no presente projeto de intervenção, a necessidade de capacitação dos policiais militares do BPTUR tanto do aquartelamento de São Luís quanto do quartel em Barreirinhas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017



Para auxiliar na análise na solução mais adequada para a demanda em tela, aplicou-se um questionário, em janeiro de 2018, com 90 (noventa) policiais do BPTUR o que corresponde a 44,33% do efetivo total da Unidade e 62,06% do efetivo disponível (pronto para o serviço) de oficiais e praças do Batalhão.

No referido questionário, verificou-se que apenas um percentual de 41,1% (quarenta e um por cento e um décimo) se avaliam capacitados para atender ocorrências envolvendo turistas estrangeiros, e também, que 100% (cem por cento) dos entrevistados afirmaram avaliar necessário que o BPTUR ofereça capacitação no idioma inglês para seus integrantes. Através dessa constatação, e diante do notável fluxo de turistas que aportam no Estado pelas mais diversas vias, avalia-se justificável suscitar a capacitação em testilha.

Tabela 01: Compilação das respostas obtidas no questionário aplicado aos policiais do BPTUR/PMMA

COMPILAÇÃO DAS RESPOSTAS OBTIDAS NO QUESTIONÁRIO APLICADO AOS POLICIAIS DO BPTUR/PMMA	
ATENDIMENTO A OCORRÊNCIAS ENVOLVENDO TURISTAS ESTRANGEIROS	
SIM	85,60%
NÃO	14,40%
AVALIA TER CAPACITAÇÃO PARA ATENDER OCORRÊNCIAS ENVOLVENDO TURISTAS ESTRANGEIROS?	
SIM	41,10%
NÃO	58,90%
É NECESSÁRIO O BPTUR OFERECER CAPACITAÇÃO NO IDIOMA INGLÊS A SEUS INTEGRANTES?	
SIM	100%
NÃO	0%
CASO A RESPOSTA ANTERIOR SEJA "SIM", QUAL A MODALIDADE DE ENSINO A SER UTILIZADA?	
PRESENCIAL	81,10%
EAD	18,90%
VOCÊ JÁ SE MATRICULOU EM ALGUM CURSO DE IDIOMAS ANTERIORMENTE?	
SIM	55,60%
NÃO	44,40%

Fonte: Elaborado pelo autor

Uma vez feita tal apuração, resta analisar qual modalidade de ensino convém ser empregada, quais sejam: a modalidade presencial ou a de ensino à distância. Tendo em vista a atuação do BPTUR em duas cidades distintas e a possibilidade em um futuro não tão distante de abranger outras áreas apontadas como apresentando um potencial turístico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017



considerável como Alcântara e Carolina, surge uma propensão para optar por uma capacitação na modalidade ensino à distância. Porém, para não apelar para improvisações, utilizou-se a ferramenta utilizada na Administração, que é a matriz SWOT¹ (CAMPOS, 2016). A análise foi corroborada pelo anseio dos entrevistados, conforme elencado acima.

Deste modo, tem-se:

Quadro 01: Análise SWOT - Modalidade de Ensino Presencial do Idioma Inglês

	Forças (Strengths)	Fraquezas (Weaknesses)
Internas	<ul style="list-style-type: none"> - Interação direta entre alunos e professores (professor e aluno reúnem-se em um mesmo espaço); - Permite constatação, na íntegra, por meio da utilização dos cinco sentidos, das nuances ocorridas em sala de aula; - Permite dinâmicas em equipe com os alunos ; - As pessoas que têm dificuldades de organização e disciplina costumam ter melhores resultados no ensino presencial. 	<ul style="list-style-type: none"> - Horários de aula fixos; - Embora o dia e hora marcados possam ajudar na disciplina de alguns, outros acabam tendo problemas. Os compromissos, a rotina de trabalho e os imprevistos prejudicam o aprendizado, sendo um verdadeiro desafio conciliar serviço, estudo, família e lazer; - O horário da instituição de ensino dificilmente será bom para todo mundo; - Para fazer um curso presencial, o aluno terá de arcar com despesas de alimentação e deslocamento.
	Oportunidades (Opportunities)	Ameaças (Threats)
Externas	<ul style="list-style-type: none"> - Ritmo de estudo sob orientação do professor; - Importância do idioma inglês na atual conjuntura sócio-cultural-econômica; - Modelo tradicional de aprendizagem utilizado por boa parte das pessoas durante a infância e juventude. 	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilidade dos custos para consecução do curso possuir valor superior a outras modalidades de ensino; - Desmotivação dos discentes devido a fatores exógenos; - Alguns dos discentes já não tem rotina de estudo há um bom tempo.

Fonte: Elaborado pelo autor

Quadro 02: Análise SWOT - Modalidade de Ensino à Distância do Idioma Inglês

Int	er	Forças (Strengths)	Fraquezas (Weaknesses)

¹ Matriz SWOT

A Análise SWOT é considerada uma ferramenta clássica da administração. [...] SWOT é uma sigla em inglês dos termos Strengths (pontos fortes), Weaknesses (pontos fracos), Opportunities (oportunidades para o seu negócio) e Threats (ameaças para o seu negócio). Os pontos fortes e fracos, em geral, estão dentro da própria empresa, enquanto as oportunidades e as ameaças, na maioria dos casos, têm origem externa.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017



	<ul style="list-style-type: none">- Praticidade para o aprendizado, porque não há delimitação de horário e local para o aprendizado;- Tende a gerar menos custos comparado a outras modalidades de ensino;- Discentes podem buscar o aprendizado consoante seu próprio ritmo;	<ul style="list-style-type: none">- Não convém para o discente desmotivado e indisciplinado;- Alguns discentes estão há um certo tempo sem prática de estudo;- Alguns discentes não estão familiarizados a utilizar recursos tecnológicos de informática.
	Oportunidades (Opportunities)	Ameaças (Threats)
Externas	<ul style="list-style-type: none">- A utilização de recursos tecnológicos de informática podem ser um bom fator motivacional;- Importância do idioma inglês na atual conjuntura sócio-cultural-econômica;- Variedade de ferramentas virtuais disponíveis para aprimorar o aprendizado.	<ul style="list-style-type: none">- Autenticidade e habilidades práticas são questionáveis;- Docente pode apresentar maior dificuldade para detectar dificuldades do discentes no aprendizado;- Requer um bom suporte de acesso a internet, fato este nem sempre possível em determinadas localidades.

Fonte: Elaborado pelo autor

Diante das constatações supracitadas, pode-se apontar a modalidade presencial como sendo a mais indicada para o caso em testilha.

Ressalta-se que as peculiaridades acima apontadas se basearam no que se extraiu dos autores Albuquerque (2017), Bates (2017), Ferrari (2016), Lencastre (2016) e Andrade e Pereira (2012).

3.1 Conceitos relacionados a capacitação profissional

Averiguando os conceitos básicos atinentes a capacitação extraídos do ordenamento jurídico, mais especificamente dos Decretos nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006 e nº 5.825, de 29 de junho de 2006, pode-se constatar o seguinte:

- **Aperfeiçoamento:** processo de aprendizagem, baseado em ações de ensino-aprendizagem, que atualiza, aprofunda conhecimentos e complementa a formação profissional do servidor, com o objetivo de torná-lo apto a desenvolver suas atividades, tendo em vista as inovações conceituais, metodológicas e tecnológicas;



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017**



- Capacitação: processo permanente e deliberado de aprendizagem, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais por meio do desenvolvimento de competências individuais;
- Desenvolvimento: processo continuado que visa ampliar os conhecimentos, as capacidades e habilidades dos servidores, a fim de aprimorar seu desempenho funcional no cumprimento dos objetivos institucionais;
- Educação Formal: educação oferecida pelos sistemas formais de ensino, por meio de instituições públicas ou privadas, nos diferentes níveis da educação brasileira, entendidos como educação básica e educação superior;
- Eventos de Capacitação: cursos presenciais e à distância, aprendizagem em serviço, grupos formais de estudos, intercâmbios, estágios, seminários e congressos, que contribuam para o desenvolvimento do servidor e que atendam aos interesses da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- Gestão por Competência: gestão da capacitação orientada para o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao desempenho das funções dos servidores, visando ao alcance dos objetivos da instituição;
- Qualificação: processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal, por meio do qual o servidor adquire conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento do servidor na carreira;
- Treinamento: Considera-se treinamento regularmente instituído qualquer ação de capacitação contemplada no art. 2o, inciso III do Decreto 5.707, de 23 de fevereiro de 2006.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017**



3.2 O processo de aquisição e aprendizado de idiomas

Para melhor assimilar o desafio e estratégias de ensino a serem adotadas para o êxito do projeto, é importante entender a distinção entre aquisição e aprendizagem de idiomas. Nesse sentido, Marinović (2012) explana:

É de conhecimento geral que todas as crianças saudáveis são capazes de aprender a sua língua materna ao longo dos primeiros anos de vida. A língua que foi aprendida primeiro, chama-se primeira língua ou em inglês first language. No caso de os pais serem falantes de duas línguas diferentes e de exporem a criança às duas desde o mesmo início da comunicação com ela, a criança terá duas primeiras línguas etc. O que tem sido interesse dos cientistas ao longo dos anos foi a forma em que a criança aprende a sua língua materna. Durante vários anos chegou-se à conclusão de que neste processo existem características em comum para todas as crianças no mundo. É um processo que envolve o desenvolvimento cognitivo, psicológico, linguístico e social da criança em questão. A componente social é muito importante, tendo em conta que a linguagem é um meio através do qual uma criança não aprende apenas a formar frases gramaticais, mas adquire também os valores culturais, sociais, religiosos e outros, que estão em vigor na sua comunidade. Aqui é que introduzimos a diferença entre os significados das palavras “aprendizagem” e “aquisição” importantes em igual medida quando se trata das línguas, seja maternas, seja estrangeiras. A aquisição é geralmente considerada uma forma fácil e rápida de se adotar um sistema linguístico, diferente do modo formal e institucionalizado em que as línguas são aprendidas na sala de aula. A aprendizagem relaciona-se com a recepção da informação, a sua transformação em conhecimento e a acumulação do esse conhecimento mediante o exercício da memória Schütz (2006). No entanto, a aquisição ou assimilação de uma língua está mais ligada ao convívio humano e às situações naturais. Sendo constantemente exposta a uma língua falada pelos pais e pessoas que a rodeiam, a criança ouve-a, repete, imita e finalmente cria as suas próprias frases. Desta maneira ela implicitamente intui as regras existentes nessa língua. Em outras palavras, tudo isto chama-se aquisição da linguagem. Neste processo a criança deve ser capaz de aprender a língua a vários níveis, desde a fonética até a sintaxe e fá-lo sem grande esforço. (Wiesler, Milekic, 1999). Partindo desta hipótese, muitos autores levantam a questão se a língua e a fala são capacidades inatas, se



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017**



se trata dum alcanço cultural ou é um simples processo de imitação. (Alyshmerini, Taugbr, 1970).

Por se tratar de um processo que requer formalidade e dizer respeito a um processo de aprendizagem de um grupo, o que está em questão na capacitação proposta é um processo de aprendizagem de idiomas, em vez de aquisição de idiomas.

3.3 Embasamento para capacitação em idiomas dos policiais do BPTUR

A ideia de capacitação em idiomas deve, dentre outros aspectos estar em conformidade com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, frisando-se o disposto no art. 1º ao afirmar que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

Impende destacar também o art. 2º da normativa supracitada afirmando que a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

No Art. 35-A, IV, § 4º da mesma lei tem-se o caráter obrigatório do estudo da língua inglesa nos currículos do ensino médio, porém, tendo em vista o tempo em que foi promulgado, o dispositivo naturalmente não contempla aqueles que concluíram os estudos do ensino médio em épocas anteriores a 1996. Daí, percebe-se o desafio de harmonizar a capacitação de modo que se torne didática para diversas nuances de faixa etária.

Verificando também o teor da Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008, tem-se que a Política Nacional do Turismo contempla, dentre outros fatores, promover a formação, o aperfeiçoamento, a qualificação e a capacitação de recursos humanos para a área do turismo, bem como a implementação de políticas que viabilizem a colocação profissional no mercado de trabalho, conforme previsto em seu art. 5º, XIX.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017**



Coadunando as supramencionadas leis com o que a Polícia Militar do Maranhão dispõe, tem-se as Normas de Planejamento e Conduta de Instrução (NPCI) e as Normas de Planejamento e Conduta de Ensino (NPCE).

Convém diferenciar ensino e instrução, consoante ao que preveem as duas normativas mencionadas. Instrução é a atividade realizada visando o treinamento do policial militar e a preparação da corporação para o cumprimento de sua missão constitucional, enquanto que ensino é a atividade docente que visa organizar, proporcionar, conduzir e controlar experiências que revertam em crescimento contínuo, pelo desenvolvimento da capacidade de pensamento e compreensão de ação e convívio geral por parte de quem está aprendendo.

A proposta de capacitação em idiomas abordada neste trabalho não pode deixar de levar em consideração o caráter diferenciado em relação ao corpo discente, tendo em vista que se tratam de profissionais da Segurança Pública e, para o êxito do projeto faz-se mister manter um bom padrão de motivação individual.

Segundo Campos (2014), a satisfação imediata de impulsos e desejos caracteriza o comportamento infantil. A capacidade de adiar o prazer, levando a suportar o desconforto transitório, a fim de que futuras recompensas sejam alcançadas, caracterizam o comportamento adulto.

A autora também cita a visão de Adler (discípulo de Freud) em que a fonte fundamental da motivação humana é a inata busca da superioridade, ou seja, a necessidade de compensação do senso de inferioridade. O desenvolvimento da personalidade é um processo contínuo de reações à inferioridade imaginária ou real. Ela ainda faz menção a Fromm, afirmando que as necessidades humanas inatas que distinguem o homem dos outros animais são as seguintes: atingir um sentimento de identidade pessoal; criar; chegar a uma forma estável e consistente de perceber e compreender o mundo e, neste, estabelecer uma posição segura.

Diante dessas assertivas, pode-se vislumbrar que um dos maiores fatores de motivação para o efetivo manifestar interesse em se capacitar no idioma inglês é a possibilidade de proeminência frente aos demais integrantes do Batalhão e a sensação de ser útil prestando informações e interagindo com o visitante forâneo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017



O planejamento desta capacitação, conforme o Regulamento de Serviços e dos Serviços Gerais – R1 do Exército Brasileiro, que é uma das normativas que servem de supedâneo para a Polícia Militar do Maranhão, aponta que compete à 3ª Seção da Unidade. O art. 33, IX, “c”, do referido regulamento assevera que cabe ao S3 (3ª seção) da unidade preparar e coordenar planos para funcionamento dos diversos cursos da organização militar.

Ratifica-se a escolha do idioma inglês para a capacitação dos policiais do BPTUR, tendo em vista o mesmo ser amplamente corroborado como uma espécie de linguagem universal. Nesse sentido, tem-se a concepção de Grigoletto (sem data):

O inglês tornou-se uma língua global como resultado de dois fatores principais: a extensão do poder colonial britânico, que teve seu ápice no final do século XIX, e a hegemonia dos Estados Unidos como poder econômico no século XX. Para se impor como língua global, um idioma deve adquirir um papel especial reconhecido no mundo todo. Esse papel é evidente nos países em que o inglês é falado como primeira língua por grandes contingentes da população: Estados Unidos, Grã-Bretanha, Canadá, Irlanda, Austrália, Nova Zelândia, África do Sul e vários países caribenhos. Mas é preciso que outras nações ao redor do mundo deem a uma língua papel e funções especiais para que ela se torne língua global, seja proclamando o idioma uma das línguas oficiais do país, seja dando-lhe primazia no ensino local de línguas estrangeiras. No caso do inglês, o idioma tem estatuto de língua oficial em mais de setenta países, a maior parte dos quais tem em comum o fato de serem ex-colônias da Inglaterra. Nesses locais, a língua inglesa é usada como meio de comunicação em um ou mais setores: na administração governamental, na educação, no sistema judiciário ou nos meios de comunicação de massa. O inglês é também o idioma mais ensinado como língua estrangeira ao redor do mundo e a principal língua de comunicação em vários domínios, como, por exemplo, a aviação, o intercâmbio científico e as novas tecnologias de informação e comunicação.

É coerente que em tempo futuro, conforme o desempenho do projeto ora apresentado, contemple-se a possibilidade de capacitação dos policiais do BPTUR em outros idiomas consagrados por sua representatividade, como por exemplo, o francês e o espanhol.

3.4 A atuação do Batalhão de Polícia Militar de Turismo

Este planejamento de ensino se mostra proeminente tendo em vista que o Diário Oficial do Executivo do Estado do Maranhão nº 161, de 29 de agosto de 2017, que registra



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017**



a transformação da Companhia de Polícia Militar de Turismo Independente em Batalhão de Polícia Militar de Turismo. Por meio deste dispositivo, fica legitimada a atuação da organização militar no município de Barreirinhas.

Com a nova dinâmica, o BPTUR passa a abranger na capital São Luís os bairros do Centro Histórico (Reviver), Lagoa da Jansen, Ponta d'Areia e avenida Litorânea e no município de Barreirinhas ficando responsável pelo policiamento da cidade, incluindo uma base de apoio no povoado de Atins.

A unidade antes denominada Companhia de Polícia Militar de Turismo Independente, nasceu como grupamento de policiais designados a policiar o Centro Histórico de São Luís, mais precisamente, a área conhecida como Projeto Reviver, através da ordem de serviço nº 224/2000 – CPM, de 29 de março de 2000, em que esta determinava que o comandante do 1º BPM deveria escalar diariamente, em três giros, 10 (dez) policiais militares, por giro, na área do Centro Histórico de São Luís. Nessa situação, o primeiro comandante de tal grupamento foi o então 1º Tenente QOPM Nieldson Lenine Rabelo Pontes, que veio posteriormente a ser substituído por outros oficiais.

Com a necessidade de uma fiscalização mais intensa por parte do Comando, sobre tal área, além do vislumbramento do potencial turístico do nosso Centro Histórico, com investimentos por parte do Governo do Estado na melhoria da infraestrutura local, e como uma das condições básicas para a atração do turista a qualquer ponto turístico é o oferecimento de uma satisfatória sensação de segurança ao turista, o Coronel QOPM Teodomiro de Jesus Diniz de Moraes, então Comandante Geral da PMMA, baixou a portaria nº 017/2000 – GCG, publicada no BG nº 219/2000, de 23 de novembro de 2000, que determinava a 5ª CP/1ºBPM, denominada CPTur, que realizasse o policiamento especializado de apoio ao turista, tendo à frente de tal Companhia, como seu primeiro Comandante, o então 1º Tenente QOPM Emerson Farias Costa.

Vislumbrando a necessidade de prestar um serviço de melhor qualidade aos nossos visitantes, em outros pontos turísticos da capital tal como Lagoa da Jansen e Avenida Litorânea, o Coronel QOPM William Romão, então Comandante Geral da PMMA, emvidou esforços junto ao Governo do Estado, no sentido da transformação da Companhia de Polícia



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017**



Feminina Independente, ora existente apenas no quadro organizacional da Instituição, em Companhia de Polícia Militar de Turismo Independente, o que, de fato, ocorreu através do Decreto nº 19.498, de 8 de abril de 2003, do Governador José Reinaldo Carneiro Tavares, esta nova Unidade Operacional da PMMA, teve como seu primeiro Comandante, o Capitão QOPM Emerson Farias Costa.

Atualmente, o Batalhão conta com 203 (duzentos e três) integrantes, sendo que 58 destes encontram-se indisponíveis para o serviço (devido a situação de férias, licença prêmio, enfermidade, aguardando reserva remunerada, dentre outros casos) e 145 (cento e quarenta e cinco) policiais disponíveis, incluindo praças e oficiais.

O BPTUR possui guarnições que operam em viaturas, motos, quadriciclos e à pé. O Quadro Organizacional do Batalhão sofreu implemento, por enquanto, apenas nas funções de comando, faltando adequá-lo a demanda necessária para o bom andamento da dinâmica administrativa e operacional dos quartéis na capital e no interior.

Corroborando a necessidade de ampliação do quadro organizacional da Unidade, tem-se a necessidade e imprescindibilidade de intensificar o policiamento à pé nas zonas turísticas, por ser esta modalidade a que promove maior visibilidade e aproximação para com o público presente, características que tornam este tipo de policiamento o mais adequado e eficaz no combate ao crime em prol do turista e dos nativos, devido a capilaridade da sensação de segurança gerada por este tipo de ação.

Figura 01: Brasão do Batalhão de Polícia Militar de Turismo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017



Fonte: BPTUR

QUADRO RESUMO DO EFETIVO DO BPTUR

Tabela 02: Resumo de postos de serviço

QUADRO RESUMO	
DISPONÍVEIS	QUANTIDADE
CPU	05
MOTORISTA DO CPU	04
QUADRICICLO	03
VIATURAS	31
BASE	28
PO REVIVER	02
PO LAGOA	02
PO ESPIGÃO	-
PO PARQUINHO LITORÂNEA	-
GTM	20
PERMANÊNCIA (QUARTEL)	01
PRESÍDIO (QCG)	01



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017



RESERVA DE ARMAMENTOS	04
P1	04
P3	02
P4	04
FINANCEIRO	-
FAXINA	01
BARREIRINHAS	18
ATINS	07
TOTAL	137

Fonte: BPTUR

Tabela 03: Resumo de situação dos policiais indisponíveis do BPTUR

QUADRO RESUMO	
INDISPONÍVEIS	QUANTIDADE
FÉRIAS	27
LICENÇA PRÊMIO	06
JMS-ATESTADO	04
DISPOSIÇÃO	15
CHO	02
OUTROS	04
TOTAL	58

Fonte: BPTUR

Tabela 04: Resumo de situação dos policiais do BPTUR

QUADRO RESUMO	
PRAÇAS DISPONÍVEIS	137
OFICIAIS DISPONÍVEIS	08
INDISPONÍVEIS (PRAÇAS E OFICIAIS)	58
TOTAL	203

Fonte: BPTUR

3.5 Dados estatísticos sobre a chegada de turistas estrangeiros ao Estado do Maranhão



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017

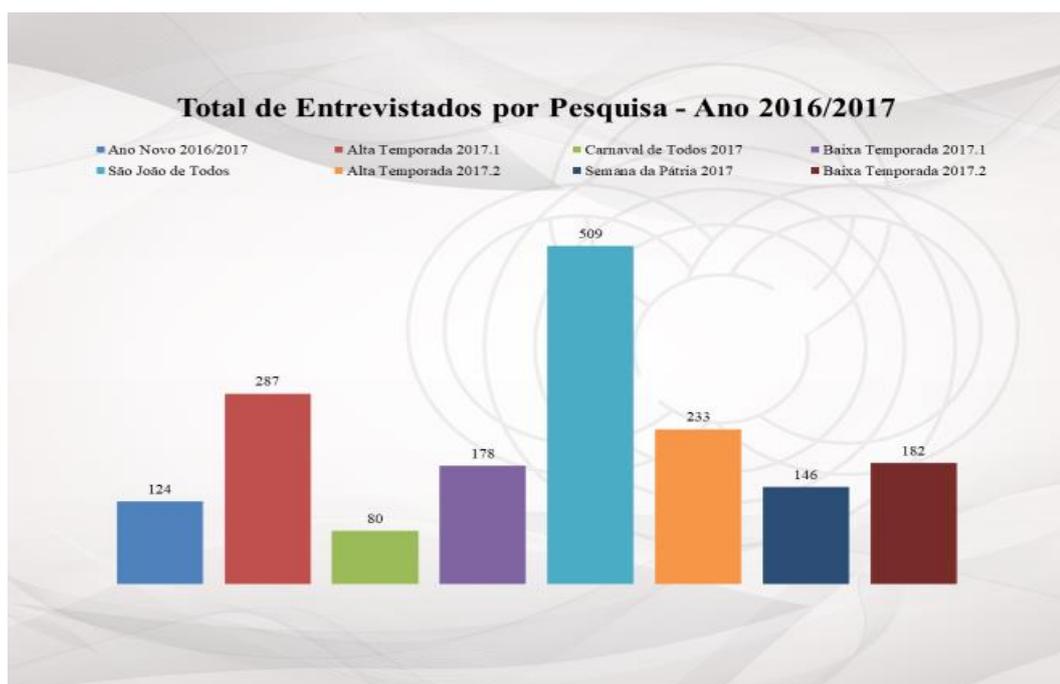


Pesquisou-se a existência de um canal único que compilasse informações atinentes a chegada de turistas no Maranhão. Naturalmente, a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo do Maranhão foi o primeiro órgão concebido para responder a este anseio.

O modo de compilação de tais informações ainda é incipiente e se baseiam em entrevistas realizadas por colaboradores da Secretaria em tela no local supostamente com relevante fluxo de turistas, principalmente no que diz respeito a estrangeiros, qual seja, o aeroporto internacional Marechal Cunha Machado.

Desta feita, a seguir, constarão as informações obtidas referentes aos anos 2016 e 2017 decorrentes da situação supracitada:

Figura 02: Total de turistas entrevistados nos anos 2016 e 2017.

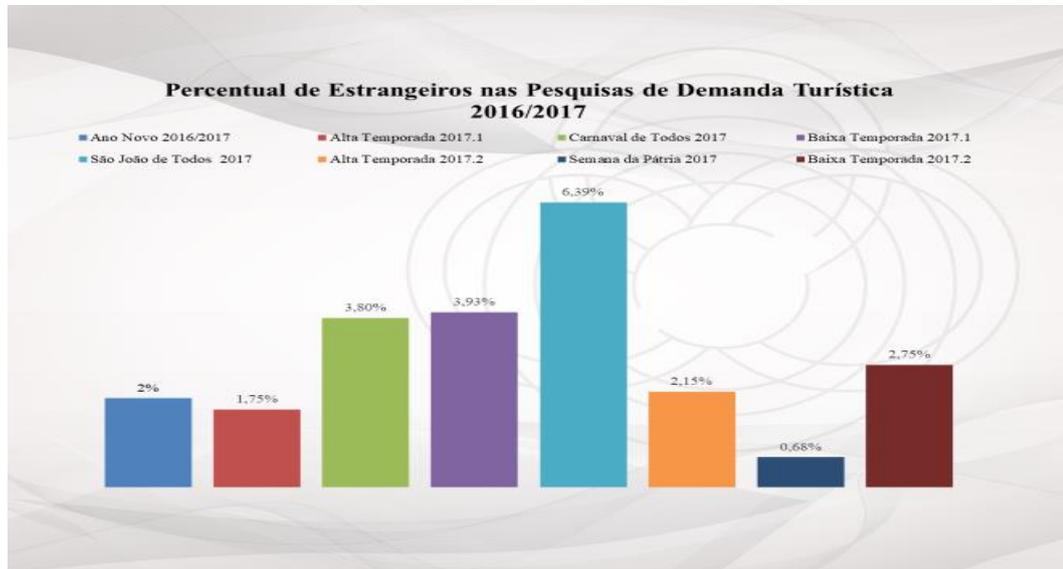


Fonte: Estado do Maranhão/Secretaria de Estado de Cultura e Turismo do Estado do Maranhão.

Figura 03: Percentual de estrangeiros nas pesquisas de demanda turística 2016/2017.

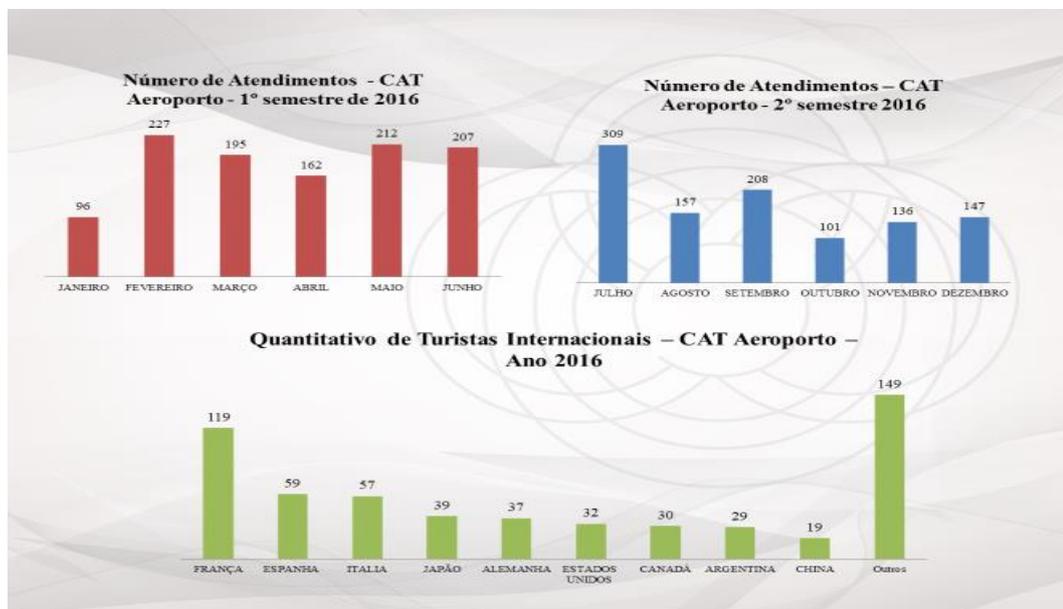


UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017



Fonte: Estado do Maranhão/Secretaria de Estado de Cultura e Turismo do Estado do Maranhão.

Figura 04: Quantitativo de Turistas Internacionais – CAT Aeroporto – Ano 2016.



Fonte: Estado do Maranhão/Secretaria de Estado de Cultura e Turismo do Estado do Maranhão.

Por meio das figuras supra listadas, de números 02 a 04, depreende-se que a temporada alusiva a festividade junina envolve maior fluxo de turistas estrangeiros no Maranhão e



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017**



também, que dentre este grupo, os de origem europeia são os maiores frequentadores do Estado, com destaque para os de nacionalidade francesa.

4. FOCO ESTRATÉGICO

O foco estratégico do presente trabalho consiste no fortalecimento da imagem institucional da Polícia Militar do Maranhão ao demonstrar proatividade junto ao turista. Imagem essa que tende a ser realçada por este turista ao comentar com seu rol de amizade em alhures.

Ressalta-se também que o presente projeto trará ganhos também para o governo do Estado, na medida em que este tem sua imagem fortalecida por contar com uma ferramenta que proporciona concomitantemente sensação de segurança e também fomenta o turismo.

5. PREMISSAS

Dentre as variáveis externas que, se não atendidas, ocasionarão impacto nos resultados pretendidos, pode-se elencar:

- Necessidade de expertise externa para capacitação de policiais do BPTUR no idioma inglês;
- Necessidade de disponibilização de um espaço (podendo ser pertencente ao quartelamento, ou não) para utilizá-lo como sala de aula tanto em São Luís quanto em Barreirinhas;
- Necessidade de estipular uma matriz curricular de ensino que seja compatível ou que interfira no menor grau possível a escala de serviço;



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017**



- Necessidade de conscientizar o policial militar do BPTUR da importância em buscar capacitação para melhor atendimento ao turista.

6. RESULTADOS ESPERADOS

6.1 Finalísticos

- Adequação do policiamento turístico às suas necessidades específicas;
- Conscientizar os policiais do BPTUR sobre a importância do aprendizado de um novo idioma para melhor desempenhar sua atividade fim;
- Alinhar do modo mais harmônico possível ensino de idiomas de qualidade e baixo custo.

6.2 Intermediários

- Fortalecimento da imagem da Polícia Militar do Maranhão por meio do incremento do binômio hospitalidade e sensação de segurança nas áreas turísticas de São Luís e Barreirinhas;
- Reconhecimento das instituições de potenciais convênios para execução da capacitação;
- Compatibilização da matriz de ensino com a jornada de serviço dos policiais.

7. AÇÕES DO PROJETO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017**



A seguir tem-se o passo a passo da linha de ação utilizada para o transcorrer da capacitação. A ideia é que o pólo de capacitação na capital possua 20 (vinte) alunos e o pólo de capacitação de Barreirinhas tenha 15 (quinze) alunos.

Concebeu-se como salutar para consumir a referida capacitação invocar o teor do convênio celebrado entre a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Maranhão (SSP-MA) e a Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no dia 28 de junho de 2016.

Neste dispositivo está previsto que, dentre outras atribuições, compete à UFMA oferecer programas de capacitação para os Policiais Militares, incluindo cursos de extensão e pós-graduação.

Diante de tal constatação e levando-se em consideração a existência do Núcleo de Cultura Linguística da referida instituição, vislumbra-se como sensato utilizar este ramo do Departamento de Extensão da Universidade para consumação do projeto.

Outrossim, o convênio por si só não implica fator decisivo para consumir a parceria. O histórico do Núcleo de Cultura Linguística corrobora a escolha, na medida em que foi criado sob o conceito e os princípios das iniciativas extensionistas vinculadas a instituições públicas de ensino superior. Tais prerrogativas demonstram o compromisso e os benefícios mútuos, tanto para os docentes e discentes que pesquisam e se aperfeiçoam com as ações desenvolvidas, quanto para as comunidades às quais são dirigidos tais serviços.

O Núcleo de Cultura Linguística (NCL) tem contemplado famílias de baixo poder aquisitivo no sentido de possibilitá-las aprender línguas estrangeiras e utilizar tais aprendizados nas várias nuances da convivência social, incluindo inclusão no mercado de trabalho.

Esta visão voltada para extensão tem permitido que a Universidade Federal do Maranhão contribui para a capacitação de diversos segmentos da sociedade maranhense, constituindo relevante ferramenta para a edificação e exercício da cidadania daqueles envolvidos tanto na questão docente quanto discente.

O Núcleo de Cultura Linguística é um Projeto de Extensão do Curso de Letras da Universidade Federal do Maranhão que já vem ocorrendo há quase trinta anos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017



Assim, depreende-se que ele possui a expertise para estabelecer o conteúdo programático mais conveniente para a turma. Possíveis ajustes para adequação à dinâmica castrense podem ser observados pelo P/3 do Batalhão e levados para apreciação do Comandante do BPTUR.

Serão necessários 40 (quarenta) meses para formação de uma turma, acrescidos de 07 (sete) meses que correspondem ao intervalo de 01 (um) mês entre o fim de um módulo e o início do subsequente, perfazendo assim um total de 47 (quarenta e sete) meses para o processo em questão.

Enfatiza-se que é de praxe o intervalo de 01 (um) mês entre a conclusão de um módulo e início do subsequente. Sendo assim, tal intercadência ocorre 02 (duas) vezes ao ano, mais especificamente nos meses de janeiro e julho. Até a conclusão de todos os módulos estão previstos, assim, 07 (sete) períodos de recesso, eis a razão da previsão de duração da capacitação de 47 (quarenta e sete) meses, em vez de 40 (quarenta).

No primeiro semestre as aulas têm previsão de início no mês de fevereiro e encerramento no mês de junho, enquanto que no segundo semestre elas estão previstas para iniciar em agosto e finalizar em dezembro.

A seguir, faz-se mister o estabelecimento do cronograma de capacitação. Em entrevista com a senhora Naiara Sales Araújo Campos (Coordenadora do Projeto de Extensão Cursos de Línguas Estrangeiras), foi informado pela mesma que existe viabilidade para que seja executada a capacitação no idioma inglês dos policiais voluntários tanto na capital quanto na cidade de Barreirinhas.

Tabela 05: Ações e metas (BPTUR)

FASE	AÇÃO	META	DURAÇÃO
------	------	------	---------



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017



		UNIDADE	NÚMERO	INÍCIO	TÉRMINO
1	Estruturação do projeto/plano de trabalho	Plano de trabalho estruturado feito pelo P/3 - BPTUR em colaboração com o núcleo pedagógico do NCL	1	Mês 1	Mês 2
1	Apreciação do Projeto	Comando do BPTUR Diretoria de Ensino Comando Geral PMMA	3	Mês 2	Mês 3
2	Estabelecimento do cronograma de capacitação	P/3 – BPTUR Comando do BPTur Direção Pedagógica NCL	3	Mês 3	Mês 4
2	Monitoramento dos detalhes logísticos e de recursos humanos	P/1 – BPTUR P/4 - BPTUR	2	Mês 4	Mês 4
3	Início da primeira turma na Capital e em Barreirinhas	Docentes NCL (possivelmente um para cada local) Corpo discente (35 alunos) P/3 – BPTUR Comando BPTUR Comandante da Companhia BPTUR de Barreirinhas	40	Mês 5	Mês 10 (primeiro módulo) Mês 47 (previsão de conclusão dos oito módulos) *

Fonte: Elaborado pelo autor

* Neste lapso temporal, existem 07 (sete) intervalos referentes a período de recesso entre um módulo e o subsequente

Tabela 06: Ações e metas (NCL)

AÇÃO	1ºSemestre letivo	2ºSemestre letivo
Encaminhamento burocrático nas várias instâncias do Projeto NCL e relatórios periódicos	X	X
Convocação de professores colaboradores e seleção de monitores (bolsistas e voluntários)	X	X
Treinamento de professores e monitores e preparação do material didático	X	X
Inscrições de alunos cursistas	X	X
Início das aulas	Mês de fevereiro	Mês de agosto
Término das aulas	Mês de junho	Mês de dezembro

Fonte: Núcleo de Cultura Linguística

8. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017



Dividiu-se o detalhamento do projeto em 03 (três) fases, quais sejam:

- **1ª Fase**

No primeiro momento, o projeto de trabalho será estruturado pela 3ª Seção do BPTUR em colaboração com representante da Coordenação Pedagógica do NCL e, uma vez pronto, será levado para avaliação do Comandante do BPTUR. Se assim convier a este, o documento seguirá para apreciação da Diretoria de Ensino da Polícia Militar do Maranhão e esta, por sua vez, avaliando viável, transmite ao Comando Geral da Corporação, para a devida apreciação.

Caso seja deferido o pleito, publica-se o ato administrativo em Boltetim Geral da Corporação e remete-se ofício ao Núcleo de Cultura Linguística da Universidade Federal do Maranhão para dar início à almejada empreitada.

- **2ª Fase**

A seguir, tem-se a planilha descritiva do conteúdo programático de todos os módulos do curso:

Tabela 07: Conteúdo programático dos módulos do Curso de Inglês NCL/UFMA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<i>Inglês Básico I</i>	<i>Inglês Básico II</i>	<i>Inglês Básico III</i>
Funções Comunicativas - Apresentar-se - Falar sobre família, trabalho, estudo - Falar sobre rotina - Descrever casa, rua e bairro - Descrever aparências físicas e psicológicas - Descrever sobre a ocupação profissional - Descrever sobre a rotina diária - Falar do que gosta e do que não gosta - Falar sobre habilidades e talentos	Funções Comunicativas - falar sobre atividades diárias - Falar sobre pessoas famosas - Falar sobre atividades passadas - Falar sobre atividades incomuns - Explicitar intenções num futuro próximo - Falar sobre medicação - Falar sobre hábitos alimentares - Falar sobre o que fez no fim de semana	Funções Comunicativas: - Falar sobre o que precisa fazer, - Dar sugestões e conselhos, - Descrever ritos e situações hipotéticas, - Descrever qualidades, características e razões para ter sucesso, - Identificar problemas e propor soluções, - Falar sobre coisas a serem feitas no futuro, - Falar sobre coisas que precisam ser feitas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017



<p>Itens Gramaticais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Presente simples - Passado simples - Pronomes pessoais, demonstrativos e possessivos - Adjetivos possessivos - Artigos - Imperativo - Verbos Modais can e would - Futuro com going to 	<p>Itens Gramaticais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Passando simples verbos regulares e irregulares - Uso de have + substantivo e feel + adjetivo - Preposição de lugar: on, on the corner of, across from, next to, between - Verbo haver 	<p>Itens Gramaticais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sentenças no condicional, - Passado contínuo, - Frases relativas, - Comparação, - Uso do particípio passado, - Uso do gerúndio, - Futuro perfeito.
<i>Inglês Básico IV</i>	<i>Inglês Intermediário I</i>	<i>Inglês Intermediário II</i>
<p>Funções Comunicativas</p> <ul style="list-style-type: none"> - falar sobre saúde - Falar sobre rotina - Dar informações sobre seu país - Descrever seu país e outros países - falar sobre experiências - falar sobre atividades que você pretende fazer no futuro- Perguntar sobre planos futuros - Falar sobre doenças 	<p>Funções Comunicativas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Preparar-se para viajar - Como ajudar um turista - Fazer planos para melhorar o ambiente - Falar sobre atividades turísticas - Explicitar intenções num futuro próximo - falar sobre perigos e desafios - Dar opiniões diversas - Discutir sobre problemas da cidade 	<p>Funções Comunicativas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Discussões abertas: educação, Saúde , transportes - falar sobre mudanças de vida - Apresentar propostas de mudanças - Descrever ambiente e fazer comparações - Discutir criticamente problemas diversos - falar sobre hábitos passados
<p>Itens Gramaticais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Presente simples x passado simples - Presente Continuous - Pronomes relativos e possessivos - presente perfeito - pronomes relativos 	<p>Itens Gramaticais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tempos Verbais diversos - expressões que expressam opinião - Preposição e palavras de Ligação - Verbo must e to be allowed 	<p>Itens Gramaticais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tempos Verbais diversos, - Used to, - Expressões explicativas, - Grau comparativo e superlativo, - Modais - Expressões de opiniões
<i>Inglês Avançado I</i>	<i>Inglês Avançado II</i>	
<p>Funções Comunicativas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Discutir e analisar questões cotidianas e complexas: Personalidade, compras, moda, problemas sociais de ordem pública, meio ambiente, publicidades, família, hobbies e etc; - Melhorar a autoconfiança e incentivar o uso da oralidade como mecanismo de comunicação; - Aumentar o vocabulário através do emprego de sufixo e prefixos. 	<p>Funções Comunicativas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trocar opiniões sobre o tratamento de animais - Discutir reações aos anúncios publicitários - Especular sobre situações diárias - Sugerir modos de reduzir o estresse - Descrever interesses sobre hobby -Discutir como os dispositivos eletrônicos nos afetam - Comparar atitudes sobre correr riscos 	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017



Itens Gramaticais	Itens Gramaticais	
<ul style="list-style-type: none">- Verbos no gerúndio e infinitivo: Mudança de significados- Orações substantivas;- Elementos de medidas: a few, a little, few and little;- Uso de “of”;- Tempos verbais diversos: Present perfect simple and continuous, future simple, future perfect simple and continuous;- Uso das conjunções: so, too, neither, not either, e respostas curtas com as conjunções;- Modal verbs: modais perfeitos e uso em voz passiva para especulação sobre o passado;- Discurso direto e indireto;- Comparativos e Advérbios de modo.	<ul style="list-style-type: none">- Modais na voz passiva- As formas passivas do gerúndio e infinitivo- Comparativos repetidos e duplos comparativos- Modais perfeitos para especular sobre o passado: voz ativa e passiva- Expressar expectativas com o “be supposed to.”- Descrever ações repetidas e habituais no passado usando “would” e o passado contínuo com “always.”	

Fonte: Núcleo de Cultura Linguística

Sendo assim, restou uma questão a ser dirimida, qual seja: os dias e horários indicados para que as aulas sofram o mínimo possível de empecilhos por parte das escalas de serviço dos discentes.

Nesse sentido, a resposta da coordenadora Naiara Sales Araújo Campos foi a de que podem ser oferecidas aulas uma vez por semana, cada uma dessas com duração de quatro horas.

No presente estágio, também é o tempo para monitoramento dos detalhes logísticos e de recursos humanos.

O aquartelamento do BPTUR em São Luís dispõe de uma sala climatizada com quadro branco e Datashow, podendo acomodar satisfatoriamente quinze alunos.

Já em Barreirinhas, não se tem situação similar, porém, existe bom acolhimento da população e do poder municipal com a tropa, sendo assim, não é tarefa difícil contar com uma sala de aula devidamente equipada para comportar os policiais que se matricularem na capacitação. Uma sugestão seria a utilização de uma sala da escola municipal “Domingos de Carvalho”, situada no bairro Murici.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017



O outro ponto a ser observado consiste na seleção dos professores, item que naturalmente ficará sob a atribuição do NCL.

- **3ª Fase**

A terceira fase consiste na capacitação propriamente dita. Cada módulo de estudo demanda seis meses de estudo e a matriz curricular está dividida em 04 (quatro) módulos básicos, 02 (dois) intermediários e 02 (dois) avançados. Cada módulo possui 60 (sessenta) horas, totalizando assim 480 (quatrocentos e oitenta) horas.

Enfatiza-se que a capacitação ocorrerá em duas cidades, quais sejam São Luís e Barreirinhas. Tal assertiva, é possível tendo em vista a sinalização positiva da coordenadora de curso do NCL de autorizar o envio de professor para outro município, com a ressalva que a parte interessada viabilize os custos com passagens e hospedagem do docente.

Tal procedimento não é algo novo para o NCL, conforme esclarecido pela coordenadora Naiara, com a chegada de grandes empresas nacionais e transnacionais a São Luís, a exemplo da Vale e da Alumar, a procura por cursos de idiomas foi intensificada na capital.

Com isso, o NCL foi adaptando-se a nova demanda, selecionando ainda mais criteriosamente seu corpo docente, aprimorando as instalações e dinâmicas de aprendizagem de línguas.

Convênios firmados com outros órgãos já foram celebrados, inclusive em outras cidades, como por exemplo, em Alcântara (foram oferecidos cursos para integrantes do Centro de Lançamento de Alcântara) e Barreirinhas, pólos turísticos de grande movimento.

9. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017**



A avaliação da efetividade do programa terá como elemento norteador a avaliação oral e escrita individual, além do desempenho nas atividades extras realizadas em turma.

Outro dispositivo de avaliação do programa seria a disponibilização pelo P/3 do BPTUR de formulários a serem preenchidos pelos alunos em que os mesmos poderiam reportar os aspectos positivos e negativos vivenciados no processo de capacitação. Tal ideia seria de suma importância para proposição de eventuais ajustes na dinâmica das aulas.

Estes formulários deverão levar em consideração, dentre outros aspectos, deverão constar a avaliação do nível de satisfação do discente com o projeto, ressaltando itens como avaliação da disciplina, avaliação do professor, auto avaliação do aluno e avaliação de impressões do curso.

Por sua vez, tais informações serão acrescidas de informações adicionais que auxiliem na análise do desenvolvimento do projeto, como por exemplo, a taxa de evasão do curso.

Além disso, um instrumento que pode ser utilizado fora do ambiente de classe seria estabelecer contato com a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo do Estado do Maranhão no sentido de proporcionar aos militares matriculados na capacitação em idiomas uma interação com grupos estrangeiros intercambistas que frequentemente desembarcam no Estado, oportunidade em que os policiais poderiam transmitir (com o devido assessoramento docente) dicas de segurança e informações sobre a cidade para o referido grupo.

Ao fim, dessa sistemática o P/3 do BPTUR ficará encarregado da elaboração de relatório elencando os aspectos acima e transmitirá o documento para conhecimento e tomada de decisão do comando da Unidade.

10. RESPONSÁVEL PELO PROJETO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017



Nome Completo: Edmilson Cutrim da Silva Junior

E-mail: ecsilvajunior@icloud.com

Telefone: 98 988893-8888

11. ORÇAMENTO DO PROJETO

Um dos focos do presente projeto foi a busca por aliar efetividade do processo ensino/aprendizagem e baixo custo. Diante disso, suscitar o convênio com o Núcleo de Cultura Linguística (NCL) é uma ideia que veio a calhar.

A seguir, demonstra-se a planilha de cotação de preços, durante os oito módulos do curso, para consumação da capacitação dos policiais do BPTUR:

Tabela 08: Orçamento do projeto realizado com o NCL

ELEMENTOS DE DESPESA	VALOR UNITÁRIO	QUANTIDADE	PERÍODO	TOTAL
REMUNERAÇÃO DOS DOCENTES	R\$ 500,00	02	40 MESES	R\$ 40.000,00
AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA OS DISCENTES *	R\$ 310,00	35	20 MESES	R\$ 21.700,00
MATERIAL DE EXPEDIENTE: PAPEL A4 (RESMA)	R\$13,36	80	40 MESES	R\$ 1.068,80
RECARGA DE TONNER 85 A PARA IMPRESSORA MONOCROMÁTICA	R\$ 70,00	40	40 MESES	R\$ 2.800,00
PASSAGEM DE ÔNIBUS PARA O DOCENTE ENCARREGADO PELO QUARTEL DE BARREIRINHAS: TRECHO SÃO LUÍS-BARREIRINHAS (IDA) E BARREIRINHAS – SÃO LUÍS (VOLTA)	R\$ 30,50	320	40 MESES	R\$ 9.760,00
HOSPEDAGEM NA CIDADE DE BARREIRINHAS AO DOCENTE ENCARREGADO PELO SETOR	R\$ 120,00	160	40 MESES	R\$ 19.200,00
VALOR PER CAPITA MENSAL			R\$ 67,52	
TOTAL***				R\$ 94.528,80

Fonte: Elaboração do autor

* O material didático contempla o conteúdo programático correspondente a 01 (um) ano de curso.

** A estimativa de elementos de despesa mensal é orçada em R\$ 2.363,22 (dois mil trezentos e sessenta e três reais e vinte e dois centavos), o que corresponde, por sua vez, a um custo per capita de R\$ 67,52 (sessenta e sete reais e cinquenta e dois centavos) em cada mês.

*** O custo final de alguns itens poderá ser reduzido durante o processo licitatório para aquisição deles.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017



Em virtude do curto lapso temporal disponível para levantamento de preços dos orçamentos com outras escolas de idiomas existentes na cidade de São Luís, a pesquisa ficou condicionada à consulta em apenas duas escolas de idiomas: Wizard e Cultura Inglesa. Deste modo, segue o orçamento de ambas:

Tabela 09: Cotação de preços Wizard

CURSO WIZARD				
MÓDULO	SEMESTRES	VALOR PLANO ANUAL	PREÇO LIVRO PLANO ANUAL	TAXA DE MATRÍCULA
W2 A W4	4	R\$ 4.520,00	R\$ 1.130,00	-
W6 A W12	8	R\$ 9.040,00	R\$ 1.130,00	4 taxas de R\$ 150,00 (cada) = R\$600,00
SUBTOTAL	12	R\$ 90.400,00	R\$ 13.560,00	R\$600,00
TURMA DE 35 ALUNOS		R\$ 3.659.600,00		
VALOR MENSAL		R\$ 50.827,78		
VALOR PER CAPITA MENSAL		R\$ 1.452,22		

Fonte: Elaborado pelo autor

* O material didático contempla o conteúdo programático correspondente a 01 (um) ano de curso.

** O gasto mensal é orçado em R\$ 50.827,78 (cinquenta mil oitocentos e vinte e sete centavos) e o gasto per capita mensal é de R\$ 1.452,22 (mil quatrocentos e cinquenta e dois reais e vinte e dois centavos)

A escola Wizard possui um curso para adultos, com duração de 12 (doze) semestres, sendo dividido em módulos de 01 (um) ano de duração cognominados de W2, W4, W6, W8, W10 e W12. A tabela acima demonstra um gasto mensal per capita de R\$ 1.452,22. Tal preço é mais de vinte e uma vezes superior ao gasto a ser desembolsado com a capacitação no NCL.

Tabela 10: Cotação de preços Cultura Inglesa

CURSO CULTURA INGLESIA					
MÓDULO	SEMESTRES	VALOR PLANO SEMESTRAL	PREÇO LIVRO PLANO SEMESTRAL	VALOR PLANO ANUAL	PREÇO LIVRO PLANO ANUAL
INTERLINK	6	R\$ 1.940,00	R\$ 378,00	R\$ 3.118,50	R\$ 259,87
WORD WISE	2	R\$ 3.845,00	R\$ 561,00	R\$ 3.845,00	R\$ 561,00
ONE LIMIT	2	R\$ 3.866,00	R\$ 561,00	R\$ 3.866,00	R\$ 561,00
SUBTOTAL	10	R\$ 27.062,00	R\$ 4.512,00	R\$ 24.777,50	R\$ 3.800,22
COMPARATIVO		R\$ 31.574,00		R\$ 28.577,72	
TURMA DE 35 ALUNOS		R\$ 1.105.090,00		R\$ 1.000.220,20	
VALOR MENSAL		R\$ 18.418,17		R\$ 16.670,34	
VALOR PER CAPITA MENSAL		R\$ 526,23		R\$ 476,30	

Fonte: Elaborado pelo autor

* O material didático contempla o conteúdo programático correspondente a 06 (seis) meses de curso.

** O gasto mensal é orçado em R\$ 18.418,17 (dezoito mil quatrocentos e dezoito reais e dezessete centavos), para quem aderir ao plano semestral e o gasto per capita mensal nessa situação é de R\$ 526,23 (quinhentos e vinte e seis reais e vinte e três centavos). Já no caso de quem aderir ao plano anual, o valor mensal corresponde R\$ 16.670,34 (dezesesseis mil, seiscentos e setenta reais e trinta e quatro centavos), sendo o valor per capita mensal é de R\$ 476,30 (quatrocentos e setenta e seis reais e trinta centavos). Com base nessas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017



informações, conclui-se a discrepância de preço mensal per capita comparado com os valores praticados pelo NCL são mais de sete vezes superiores.

Já, a escola Cultura Inglesa apresenta proposta de aprendizado no idioma inglês com matriz curricular de 10 (dez) semestres, subdivididos em módulos cognominados Interlink com 06 (seis) semestres, Word Wide com 02 (dois) semestres e One Limit com 02 (dois) semestres.

Nas duas últimas análises, soube-se que a capacitação em idiomas não poderia ser viabilizada em Barreirinhas, tendo em vista, essas duas escolas não possuem filiais nesta localidade.

Assim, quer seja no aspecto custo/benefício quanto na capilaridade da capacitação a ser desenvolvida, o NCL corrobora o motivo pelo qual foi apontado a opção mais salutar para atender aos anseios do BPTUR.

12. REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Odlá. **Ferramentas da Web 2.0 e o ensino-aprendizagem da Língua Inglesa**. Novas edições acadêmicas: Mauritius, 2017.

ANDRADE, Luiz A.R. e PEREIRA, Elisabete M.A.P. **Educação a Distância e Ensino Presencial: Convergência de Tecnologias e Práticas Educacionais**. UFSCAR. São Carlos: 2012. Disponível em: < <http://sistemas3.sead.ufscar.br/ojs/Trabalhos/364-1042-2-ED.pdf>>. Acesso em: 03 fev. 2018

BATES, A. W. **Educar na era digital, design, ensino e aprendizagem (livro eletrônico)**. A.W (Tony) Bates; [tradução João Mattar]. – 1ª ed. – São Paulo: Artesanato Educacional, 2017. – Coleção Tecnologia Educacional.

BRASIL. **Decreto-lei nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006**. Institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017



Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5707.htm>. Acesso em: 03 fev. 2018.

_____. **Decreto-lei nº 5.825, de 29 de junho de 2006.** Estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei no 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5825.htm>. Acesso em 03 fev. 2018.

_____. Exército Brasileiro. **Regulamento interno dos serviços gerais (RISG).** Disponível em: <http://www.sgex.eb.mil.br/be_ostensivo/BE003/bee_sep/sebe51.PDF>. Acesso em 03 fev. 2018.

_____. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5825.htm>. Acesso em 03 fev. 2018.

_____. **Lei 11.771, de 17 de setembro de 2008.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5825.htm>. Acesso em 03 fev. 2018.

CAMPOS, Naiara Sales Araújo. **Matriz Curricular do Curso de Inglês oferecido pelo NCL e Outras Peculiaridades: depoimento.** [jan. 2018]. Entrevistador: Edmilson Cutrim da Silva Junior. São Luís: CEGESP-PMMA/UFMA, 2018. Apontamentos. Entrevista concedida em prol de Projeto de Intervenção visando a capacitação no idioma inglês dos policiais do BPTUR/PMMA.

CAMPOS, Rômulo. **Matriz SWOT e a Gestão de Qualidade.** Administradores, 2016. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/matriz-swot-e-a-gestao-da-qualidade/98483/>>. Acesso em: 03 fev. 2018.

ESTADO DO MARANHÃO. **Diário Oficial do Executivo nº 161, de 29 de agosto de 2017.** Lei nº 10.669, de 29 de agosto de 2017. Dispõe sobre a criação e transformação de Organização Policial Militar (OPM) da Polícia Militar e dá outras providências.

_____. Polícia Militar do Maranhão: Apontamentos para sua história. São Luís: SEGRAF, 2006.

_____. Polícia Militar do Maranhão. **Boletim Geral nº 110, de 13 de junho de 2017.** Portaria nº 051 – GCG/2017. Transcrição de documentos recebidos. Aprovação de Normas de Planejamento e Conduta de Instrução (NPCI). Disponível em: <



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017



<http://www.pm.ma.gov.br/bg/2017/BG11013062017%20NPCI.pdf>>. Acesso em 03 fev. 2018.

_____. Polícia Militar do Maranhão. **Boletim Geral nº 111, de 14 de junho de 2017.** Transcrição de documentos recebidos. Aprovação de Normas de Planejamento e Conduta de Ensino (NPCE). Disponível em: <
<http://www.pm.ma.gov.br/bg/2017/BG11114062017%20NPCE.pdf>>. Acesso em 03 fev. 2018.

_____. Secretaria de Estado de Cultura e Turismo do Estado do Maranhão. **Observatório do Turismo do Maranhão.** Pesquisa de turismo receptivo: ano 2016/2017, 2017.

FERRARI et al. **Educação no Século XXI: tendências, ferramentas e projetos para inspirar.** [Organizador Young Digital Planet; tradução: Danielle Mendes Sales]. São Paulo: Fundação Santillana, 2016.

GRIGOLETTO, Marisa. **O inglês na atualidade: uma língua global.** Enciclopédia das Línguas do Brasil. São Paulo: sem data. Disponível em: <
<http://www.labeurb.unicamp.br/elb2/pages/artigos/lerArtigo.lab?id=98>>

LENCASTRE, J.A., Bento, M & Magalhães, C (2016). **Mobile Learning: Potencial de inovação pedagógica.** In Tânia Hetkowsky & Maria Altina Ramos (orgs), Tecnologias e processos educadores na educação (pp. 159-176). Curitiba: Editora CRV.

MARINOVIĆ, Anamarija. **Comparação entre as teorias da aquisição e aprendizagem das línguas.** Lisboa: Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Universidade de Lisboa, 2012. Disponível em: <
<https://www.webartigos.com/artigos/comparacao-entre-as-teorias-da-aquisicao-e-aprendizagem-das-linguas/94573>>. Acesso em: 05 fev. 2018.

UFMA. **Convênio que entre si celebram a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Maranhão e a Universidade Federal do Maranhão.** São Luís, 2017. Disponível em: <
<http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/RKQk4pu878RTr0o.pdf>>. Acesso em 03 fev. 2018.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017



13. DECLARAÇÃO

Eu, Edmilson Cutrim da Silva Junior, RG 15.046 PMMA, CPF 934.166.603-15, Capitão QOPM e matrícula 1580398, residente na rua Turmalinas; quadra “A”; nº 08; Parque Jaguarema; Anil, assumo inteira responsabilidade pelas informações prestadas. Declaro estar ciente que este projeto será cedido à Polícia Militar do Maranhão (PMMA) para seu uso, adequação e implantação em conformidade às demandas e possibilidades institucionais, respeitados os direitos legais de propriedade intelectual.

Por derradeiro, impende observar que o projeto em testilha, ora apresentado, seguiu estrita observância normativa e disciplinar, não havendo da parte deste declarante qualquer conotação depreciativa a Instituições, autoridades, policiais e sociedade em geral, tendo o fito tão somente de expor uma concepção que tende a ser profícua para a Polícia Militar do Maranhão.

São Luís - MA, 03 de fevereiro de 2018.

Cap. QOPM. Edmilson Cutrim da Silva Junior
Matrícula nº 1580398 PMMA

14. APÊNDICE

QUESTIONÁRIO PROJETO DE INTERVENÇÃO BPTUR/PMMA - CAP QOPM EDMILSON
QUESTIONÁRIO APLICADO AOS POLICIAIS MILITARES DO BPTUR/PMMA

Prezado Militar,

Este questionário tem como objetivo fornecer informações que serão utilizadas para a elaboração do projeto de intervenção do aluno do Curso de Especialização em Segurança Pública (CEGESP), Capitão QOPM Edmilson Cutrim da Silva Junior. O CEGESP é fruto do convênio entre a Secretaria de Estado da Segurança Pública do Estado do Maranhão e a Universidade Federal do Maranhão.

Obrigado pelo tempo dedicado para responder este questionário!

**Obrigatório*

1. Você já atendeu ocorrências envolvendo turistas estrangeiros? *

Marcar apenas uma oval.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017**



- Sim
- Não

2. Você tem capacitação para atender ocorrências em que a(s) parte(s) envolvidas falem outro idioma? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

3. Você avalia necessário o oferecimento de uma capacitação de idioma inglês para os PM'S do BPTUR? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

4. Caso a resposta anterior tenha sido "Sim", qual das modalidades de ensino você julga melhor? *

Marcar apenas uma oval.

- Presencial
- Ensino à Distância

5. Você já se matriculou em algum curso de idiomas anteriormente? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

Powered by

Google Forms

15. ANEXOS

**Diário Oficial do Executivo do Governo do Estado do Maranhão nº 161, de 29 de agosto de 2017,
dispondo sobre a criação e transformação de Organização Policial Militar (OPM) da Polícia Militar.**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017



ANO CXI Nº 161 SÃO LUÍS, TERÇA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 2017 EDIÇÃO DE HOJE: 28 PÁGINAS

SUMÁRIO

Poder Executivo	01
Casa Civil	07
Secretaria de Estado da Fazenda	10
Secretaria de Estado da Saúde	13
Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação	14
Secretaria de Estado da Agricultura Familiar	16
Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Pesca	16
Secretaria de Estado da Educação	17
Secretaria de Estado da Cultura e Turismo	19
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social	20
Secretaria de Estado da Segurança Pública	21
Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular	22
Secretaria de Estado de Administração Penitenciária	23
Secretaria de Estado do Trabalho e da Economia Solidária	24

PODER EXECUTIVO

LEI Nº 10.669, DE 29 DE AGOSTO DE 2017.

Dispõe sobre a criação e transformação de Organização Policial Militar (OPM) da Polícia Militar e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO,

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembleia Legislativa do Estado decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Ficam criados na estrutura da Polícia Militar os seguintes órgãos:

I - Batalhão de Operações Especiais (BOPE) Cap PM Daniel Nunes Esteves, com sede no Município de São Luís/MA;

II - 20º Batalhão de Polícia Militar (20º BPM), com sede no bairro Cohatrac, no Município de São Luís/MA;

III - 21º Batalhão de Polícia Militar (21º BPM), com sede no bairro da Estiva, no Município de São Luís/MA;

IV - 22º Batalhão de Polícia Militar (22º BPM), com sede no Município de Paço do Lumiar/MA;

V - 23º Batalhão de Polícia Militar (23º BPM), com sede no Município de São Mateus/MA;

VI - 24º Batalhão de Polícia Militar (24º BPM), com sede no Município de Coroatá/MA;

VII - 25º Batalhão de Polícia Militar (25º BPM), com sede no Município de Cururupu/MA.

Parágrafo único. O cargo de comandante do Batalhão de Operações Especiais (BOPE) será exercido por Coronel QOPM.

Art. 2º Ficam transformadas na estrutura da Polícia Militar as seguintes Organizações Policiais Militares (OPM):

I - em Batalhão de Polícia Militar Rodoviária (BPRv), com sede no Município de São Luís/MA, a Companhia de Polícia Militar Rodoviária Independente (CPRv Ind);

II - em Batalhão de Polícia Militar de Turismo (BPTur), com sede no Município de São Luís/MA, a Companhia de Polícia Militar de Turismo (CPTur Ind);

III - em 26º Batalhão de Polícia Militar (26º BPM), com sede no Município de Açailândia/MA, a 5ª Companhia de Polícia Militar Independente (5ª CI).

Parágrafo único. Os cargos respectivos de comandantes dos órgãos relacionados nos incisos I e II deste artigo serão exercidos por Coronéis QOPM.

Art. 3º Os cargos criados pelas Leis nº 9.043, de 15 de outubro de 2009, nº 9.658, de 17 de julho de 2012, nº 9.795, de 10 de abril de 2013, nº 10.131, de 30 de julho de 2014, nº 10.212, de 9 de março de 2015, nº 10.223, de 7 de abril de 2015, e a nº 10.280, de 15 de julho de 2015, serão aproveitados no que couber nos órgãos da Polícia Militar criados e/ou transformados por esta Lei.

Art. 4º Os cargos criados e as funções previstas nos Quadros de Organização (QO) das unidades transformadas ficam incorporados ao Quadro Organizacional (QO) das novas unidades.

Art. 5º As áreas de circunscrições das unidades operacionais da Polícia Militar do Maranhão serão definidas por meio do Plano de Articulação, aprovado pelo Governador do Estado, mediante proposta do Secretário de Estado de Segurança Pública.

Art. 5º-A O efetivo da Polícia Militar do Maranhão fica acrescido 13 (treze) Cargos de Policiais Militares, distribuídos da seguinte forma:

Quadro de Oficiais Policiais Militares (QOPM)	
Coronel QOPM	03
Tenente Coronel QOPM	10

§ 1º Os cargos de Coronéis QOPM criados no caput deste artigo serão para o exercício das funções de Comandante do Batalhão de Operações Especiais (BOPE), do Batalhão de Polícia Militar Rodoviária (BPRv) e do Batalhão de Polícia Militar de Turismo (BPTur);

§ 2º Os cargos de Tenentes Coronéis QOPM criados no caput deste artigo serão para o exercício das funções de Comandante do 20º Batalhão de Polícia Militar (20º BPM), do 21º Batalhão de Polícia Militar (21º BPM), do 22º Batalhão de Polícia Militar (22º BPM), do

Convênio entre a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Maranhão e a Universidade Federal do Maranhão



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão.

CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM A
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA
PÚBLICA DO ESTADO DO MARANHÃO E A
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO -
UFMA.

Pelo presente instrumento de CONVÊNIO, a UFMA - Universidade Federal do Maranhão, pessoa jurídica de direito público interno, fundação pública vinculada ao Ministério da Educação e do Desporto, inscrita nº. CGC nº 062279.103/0001-19, com sede na Avenida dos Portugueses, nº 1966, Cidade Universitária Dom Delgado, Bacanga, São Luís – MA, doravante denominada UFMA, neste ato, representada pela Magnífica Reitora Professora Doutora NAIR PORTELA SILVA COUTINHO, representante legal, brasileira, casada, portador do CPF/MF sob o nº 125.360.243-34, RG nº 029387442005-8 – SSP/MA, residente e domiciliada nesta cidade, na Rua da Filosofia, Quadra 05, Casa 21, Cohafuma, São Luís – MA, CEP 65084-720 e como **CONVENIADAS** a **POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO MARANHÃO - PMMA**, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o n.º 06.650.139/0001-67, com sede na Avenida Jerônimo de Albuquerque, s/n, Calhau, CEP: 65.074-220, São Luís, Maranhão, neste ato representada por seu Comandante Geral, o Coronel **QOPM JOSÉ FREDERICO GOMES PEREIRA**, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas sob o n.º 412.012.134-87, RG nº 10.932 – PMMA, residente e domiciliado nesta Cidade, e a **SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA – SSP/MA**, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o n.º 063.514.500/0001-08, daqui por diante denominada SSP-MA, neste ato representada na pessoa do Secretário **JEFFERSON MILLER PORTELA E SILVA**, inscrito no Cadastro de Pessoa Física sob o nº 251.637.953-68 e RG nº 857424980-SSP/MA, por este instrumento, celebram este CONVÊNIO, em conformidade com as normas legais vigentes, mormente, com a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e com as disposições contidas nos autos do processo n.º 23115.007442/2016-61, mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cidade Universitária Dom Delgado – Prédio Marechal Castelo Branco - REITORIA
Avenida dos Portugueses, 1.966 - São Luís - MA - CEP: 65080-805
Fone: (98) 3272-8003 / 3272-8005



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão.

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente instrumento tem como finalidade viabilizar esforços e objetivos comuns na adoção de medidas conjuntas que visam propiciar maior a sensação de segurança por parte da Polícia Militar na Cidade Universitária Dom Delgado.

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES

I - Competirá a Secretaria de Estado da Segurança Pública:

- a) Viabilizar o policiamento ostensivo e preventivo, inclusive rondas periódicas e permanentes na Cidade Universitária, com o escopo de garantir a segurança pública e incolumidade das pessoas e do patrimônio público federal;
- b) Atuar em conjunto com o setor de segurança da Universidade Federal do Maranhão;
- c) Executar o Policiamento Ostensivo, por meio das rondas, em locais vulneráveis ou de alto risco de ocorrências delituosas, indicados por estudos e levantamentos realizados pelo setor de segurança da UFMA;
- d) Atuar de forma ostensiva internamente em instalações físicas, somente mediante autorização formal e expressa da Reitoria da Universidade Federal do Maranhão, exceto em estado de flagrante delito.

II - Competirá à Universidade Federal do Maranhão:

- a) Fornecer o apoio técnico e logístico para a Polícia Militar do Maranhão;
- b) Atuar em conjunto com a Polícia Militar do Maranhão nas atividades de inteligência fornecendo todas as informações necessárias, inclusive gravações e imagens das câmeras de segurança;
- c) Oferecer programas de capacitação para os Policiais Militares, incluindo cursos de extensão e pós-graduação;
- d) Proporcionar espaço com toda a estrutura necessária (computadores, acesso a internet, impressora, dentre outros) para utilização da Polícia Militar;
- e) Disponibilizar 01 celular institucional e 01 veículo oficial para uso da Polícia Militar;
- f) Apoiar institucionalmente o PROERD (Programa de Redução do Uso de Drogas).

CLÁUSULA TERCEIRA - PRAZO DE VIGÊNCIA E DA PUBLICAÇÃO

Este instrumento vigorará pelo prazo de 60 (sessenta) meses, contados a partir da data de sua publicação no Diário Oficial da União - D.O.U. ou no Diário Oficial do Estado do Maranhão - D.O.E., o que ocorrer primeiro, constituindo-se esta uma responsabilidade da SSP-MA e aquela uma responsabilidade da UFMA.

Cidade Universitária Dom Delgado - Prédio Marechal Castelo Branco - REITORIA
Avenida dos Portugueses, 1.966 - São Luís - MA - CEP: 65080-805
Fone: (98) 3272- 8003 / 3272- 8005



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão.

CLÁUSULA QUARTA - DA DENÚNCIA E RESCISÃO

O presente convênio poderá ser denunciado por iniciativa de qualquer participe, mediante troca de avisos, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias ou rescindido por descumprimento de qualquer de suas cláusulas, assumindo cada participe os respectivos ônus decorrentes das obrigações acordadas.

CLÁUSULA QUINTA - DO FORO

Fica eleito, desde já, o Foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Estado do Maranhão, nos termos do artigo 109, inciso I, da Constituição Federal, com renúncia expressa de qualquer outro Juízo, por mais privilegiado que seja, para serem dirimidas as questões que porventura surgirem em função do presente instrumento.

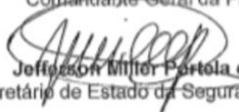
Declaramos estar cientes das condições constantes deste Termo e das responsabilidades perante o mesmo, nas condições descritas e firmamos o presente instrumento em 03 (três) vias de igual teor e forma.

São Luís (MA), 08 de agosto de 2016.


Nair Portela Silva Coutinho

Reitora da Universidade Federal do Maranhão.


Coronel QOPM José Frederico Gomes Pereira
Comandante-Geral da PMMA


Jefferson Miller Portela e Silva
Secretário de Estado da Segurança Pública

Testemunhas:

CPF.: _____

CPF.: _____

Cidade Universitária Dom Delgado - Prédio Marechal Castelo Branco - REITORIA
Avenida dos Portugueses, 1.966 - São Luís - MA - CEP: 65080-805
Fone: (98) 3272- 8003 / 3272- 8005



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P / 2017



Questionário de avaliação de processo ensino/aprendizagem da capacitação no idioma inglês dos policiais do BPTUR



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DE TURISMO
Rua do Estrela nº 427 – Praia Grande

**QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM –
CAPACITAÇÃO EM IDIOMAS NCL (UFMA) ATRAVÉS DE CONVÊNIO COM A PMMA**

DISCIPLINA – Inglês.

Para realizar um diagnóstico das aulas do idioma inglês e dos resultados obtidos nestas, solicita-se a gentileza de V.Sª em responder o questionário a seguir, e, logo após, que registre sua visão, suas críticas e sugestões sobre o processo ensino-aprendizagem da disciplina. Favor utilizar os seguintes códigos:

NA – não se aplica; N – não; S – sim e P - parcialmente.

1 - AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

1	Os objetivos da disciplina foram colocados claramente no início da disciplina?	
2	Os objetivos da disciplina foram alcançados?	
3	O conteúdo apresentado esta relacionado com os objetivos colocados?	
4	Foi apresentado um planejamento do curso?	
5	O conteúdo proposto foi cumprido?	
6	Foi colocada alguma necessidade de pré-requisitos?	
7	As técnicas utilizadas durante as aulas ajudaram no entendimento dos conteúdos?	
8	As atividades de aula e fora de aula foram consistentes?	
9	Os métodos de avaliação conseguiram detectar se houve aprendizado?	
10	Os métodos de avaliação são consistentes com os objetivos propostos?	
11	Os métodos de avaliação são consistentes com os conteúdos apresentados?	
12	Houve realimentação após as avaliações para corrigir erros?	
13	O material de apoio era de fácil acesso?	
14	O material de apoio era de boa qualidade?	

2 – AVALIAÇÃO DO PROFESSOR

1	A relação professor aluno era boa e favorecia o processo de ensino-aprendizagem?	
2	O professor era acessível fora da aula?	
3	O professor demonstra domínio do conteúdo da disciplina?	
4	O professor era claro e objetivo em suas explicações?	

